

Discurso pronunciado pelo dr. Raul Soares, por ocasião da inauguração da herma do conselheiro Affonso Penna, no jardim da Faculdade, a 30 de Novembro de 1912

*Minhas Senhoras ! Meus Senhores !*

Era escutada a palavra neste momento para realçar a belleza tocante desta homenagem com que a Faculdade de Direito solve uma divida de gratidão para com o seu fundador, pois aquelle em cuja memoria se erige este monumento é dos mortos, referidos na Escriptura, que ainda e sempre falam : *et defunctus adhuc loquitur*.

E' de si mesma eloquente e suggestiva esta nobre existencia pela sua lógica maravilhosa, por sua rara harmonia, affirmada na fidelidade a altos ideaes, a que serviu e amou com paixão, desde os longinquos e dourados annos de sua juventude até os ultimos dias gloriosos de sua carreira.

A nossa época, senhores, por enferma, atormentada e exhausta da pesquisa angustiante e tragica do sentido da vida, depois de ter quebrado as relações eternas que ella implicava, parece admirar mais os homens sãos, de fé robusta e tranquilla, vasados na simplicidade de molde antigo, para os quaes viver se resume nesta cousa sublime e heroica: cumprir o seu dever.

O conselheiro Affonso Penna descendia desta nobre linhagem.

E o dever para elle era uma elevada noção da moral social, que abrangia o devotamento integral á Familia e á Patria, a constancia estoica no trabalho, que dignifica, o exercicio mais completo da caridade, que desentranha do coração thesouro de affecto e bondade.

Em verdade, senhores, a vida bem vivida é uma obra prima : irradiar sentimentos luminosos e doces, espalhar sementeiras de paz, combater o bom combate, exaurir-se na pratica de grandes virtudes civicas' é realizar em si mesmo uma obra d'arte, aquella permittida aos que não são artistas, no dizer de Lemaitre e superior a quantas produza o engenho humano.

Plutarcho poderia escrever a sua biographia sem restricções, porque todos os seus actos gravitam para os mesmos ideaes e se explicam pela acção das mesmas forças e pelas virtudes que fizeram a sua coherencia.

E' moda hoje denegrir o latino, olvidando a sua espantosa acção historica na obra da civilização ; o conselheiro Affonso Penna, ao contrario,

tinha orgulho desta raça, com este impulso idealista, desordenado mas sublime, com esta coragem que não mede nem calcula, com suas fontes inexgotáveis de amor e suas ricas reservas moraes, mais preciosas á proporção que a terra se esfria.

E sua alma tinha bem o encanto, a amplitude, a sonoridade, a exuberancia latina: dahi aquelle enthusiasmo vibrante, aquelle optimismo sadio e vigoroso, que lhe arguiam, como se pudesse haver homem de governo verdadeiramente efficaz sem a fé na grandeza e futuro do paiz, na força expansiva das idéas e instituições e na victoria impreterivel do progresso.

Foi certamente combatido. A sua acção publica foi por demais extensa e intensa para que escapasse aos assaltos da lucta moderna.

A carreira politica, meus senhores, pela violencia e descaridade dos nossos processos, pela ferocidade dos nossos habitos, é sempre o rude Calvario, por onde se não sobe sem deixar o coração espedaçado pelas urzes asperrimas do caminho.

Mas as agruras da jornada mal as sente quem não desfita os olhos da miragem luminosa, que tem dentro da alma, cheia de alegria de altos designios e fortes sentimentos e tocada do raio sagrado do idéal.

Aliás, meus senhores, os adversarios do conselheiro Affonso Penna, tal era a atmosphaera de saude moral que respirava, se curvavam ante a sinceridade do seu patriotismo, e bem poderiam dizer delle o que diziam os de lord Palmerston; nós o combatemos mas nos orgulhamos de possuil-o.

De feito, raramente se encontra no scenario politico uma dedicação tão decidida e enthusiasmica aos interesses e destinos do nosso paiz, que constituiam objecto quotidiano e permanente de suas meditações, de seus estudos, de sua actividade, em todas as phases de sua carreira: ninguem melhor do que elle poderia repetir:

*Eu desta gloria só fico contente.*

*Que a minha terra ame e á minha gente.*

Meus senhores! Não serei eu quem vá julgar a acção politica do conselheiro Affonso Penna.

Elle occupou os mais elevados cargos a que pôde aspirar um homem publico e delle se pôde dizer que os cargos o occupavam; e-nprestou-lhes todo o brilho de sua intelligencia lucida e aguda, aprimorada pelo estudo e pelo trabalho e alargada pela experiencia; poz no seu desempenho uma austeridade religiosa. No seu curto, mas brilhante periodo presidencial, ergueu bem alto o nome do Brasil, incutiou um espirito novo, implantou severas normas de justiça, desenvolveu uma actividade administrativa assombrosa, poz em fôco problemas vitaes que andavam esquecidos: sem duvida a larga somma de serviços prestados em tão ampla e-phaera lhe dá direito a uma homenagem mais solemne, e tel-a-á de certo quando o Brasil começar a escrever a historia de nossa época nas praças publicas,

Mas este monumento, embora modesto por desigual do seu merito, tem uma significação especial: dos alumnos da Faculdade de Direito partiu a idéa e iniciativa de erguel-o.

A Faculdade é obra do conselheiro Affonso Penna, é mesmo a sua obra dilecta; foi elle quem a fundou e a nutriu do melhor de sua intelligencia e de seu amor.

O proprio edificio, sabeis-io, é uma dadiua sua generosa e expressiva, pois foi a fórma de pagamento que preferiu para serviços pessoaes prestados ao governo do Estado.

Quantos ouviram as sabias lições do mestre amado podem dar testemunho do carinho que lhe merecia esta instituição consagrada a um dos principios que foram o seu culto.

Justo era se erigisse este monumento junto da morada do seu espirito: elle mesmo, se lhe fosse dado escolher, não elegeria outro sitio.

Neste recanto tranquillo, á sombra caroavel destas arvores, os espiritos devorados pela duvida ou opprimidos pela sensação da inutilidade e frivolidade de tudo, poderão repousar na evccação desta existencia, feliz pelas doçuras da paz interior, pelas alegrias puras do coração, pelos prazeres incomparaveis do devotamento.

E nesta casa, onde sempre palpitará a mocidade com seus risos, esperanças e sonhos radiosos, esta nobre figura, ao mesmo tempo acolhedora e energica, emergindo de tufos de flores, falará, através das edades, ás gerações que se succederem, dando o rebate das horas do dever e dos direitos sagrados da Patria.

